



Projeto ALI Rural
Unidade de Competitividade

Brasília
Out/2023



1. NOME DO PROJETO

ALI Rural

2. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO

Victor Ferreira – Analista Técnico da Unidade de Competitividade

Ana Carolina Westrup – Analista Técnica da Unidade de Inovação

3. PRAZO DE VIGÊNCIA

30 meses.

4. PÚBLICO ALVO

O Projeto **ALI Rural** acompanhará 15 mil **pequenos negócios rurais formalizados (Produtor Rural, Agroindústrias, MEI, EPP e ME)**, que atuem nas cadeias produtivas da cadeia de valor do agronegócio.

5. OBJETIVO GERAL

Promover o extensionismo tecnológico e estimular a pesquisa e o desenvolvimento de processos inovadores, por meio da oferta de bolsas de incentivo, com vistas ao aperfeiçoamento da atuação do Sebrae no ecossistema de inovação, alcance da autonomia tecnológica e desenvolvimento de pequenos negócios rurais.

5.1 – DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Aplicar a **Jornada de Inovação Rural**;
- b) Integrar a aplicação da Jornada de Inovação Rural com outras iniciativas do agro como **agronordeste, bioeconomia, Inova Amazônia**, entre outros que tenham aderência com o **agronegócio**
- c) Integrar com ações voltadas a **biomas inovadores, sustentabilidade, conexões corporativas e de desenvolvimento territorial rural**
- d) Ampliar a atuação do **Juntos pelo Agro** em parceria com o Sistema CNA/Senar
- e) Promover a **integração** de iniciativas locais
- f) Promover o processo de **inteligência de dados e informações** para o desenvolvimento do território

6. VÍNCULO COM A ESTRATÉGIA DO SISTEMA SEBRAE

A Unidade de Competitividade tem ciência e concorda que a proposição de quaisquer iniciativas no âmbito do Sistema Sebrae presume o alinhamento aos objetivos estratégicos da instituição e documentos referenciais que balizam esses objetivos.

Antevendo-se a essa premissa, declaramos que o escopo e resultados previstos para o **Projeto ALI Rural de Extensionismo Tecnológico** contribui para a missão do Sebrae por meio dos objetivos estratégicos do Mapa Estratégico do PPA 2024/2027: na perspectiva do cliente **1. Desenvolvimento Social e Garantia de Direitos**, na perspectiva de enfrentar a insegurança alimentar e pobreza, retirando o Brasil do Mapa da Fome e beneficiando pessoas em condição de vulnerabilidade social **2. Desenvolvimento econômico e sustentabilidade socioambiental e climática**, com o fortalecimento da agricultura familiar, o agronegócio sustentável, a pesca e a aquicultura previstos no Mapa Estratégico Sebrae do PPA 2024/2027. O alinhamento ao propósito da instituição previsto no mapa como Visão de Futuro 2027, **um país democrático, justo, desenvolvido e ambientalmente sustentável, onde todas as pessoas vivam com qualidade, dignidade e respeito às diversidades**, também é observado e orienta toda a proposta em análise.

Aponta-se ainda o alinhamento aos Programas **Impulsionar Negócios e Impulso Tecnológico**, especialmente quanto às formas de atuação, ações e indicadores de resultados.

7. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

7.1 DO NOVO MARCO LEGAL DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Promover o extensionismo tecnológico e estimular a pesquisa e o desenvolvimento de processos inovadores, por meio da oferta de bolsas de incentivo, com vistas ao aperfeiçoamento da atuação do Sebrae no ecossistema de inovação, e ao alcance da autonomia tecnológica e desenvolvimento de pequenos negócios rurais, dos sistemas produtivos nacionais.

Dentre os instrumentos de inovação do MLCTI incorporados à Política de Inovação do Sistema Sebrae está a concessão de bolsas de estímulo à inovação, que o Sistema Sebrae passa a operar diretamente, conferindo à instituição o status de agência de fomento à inovação.

A concessão de bolsas de estímulo à inovação, por sua vez, foi regulamentada pela Instrução Normativa 59, aprovada em Direx que define as modalidades de bolsas e seus respectivos níveis e valores, além regras de para sua concessão.

Dentre as modalidades de bolsas previstas na IN 59, este projeto se utiliza da modalidade “Bolsa De Extensão Tecnológica - BET”, com o proposito de viabilizar a implementação de ações que visem à elevação da produtividade, competitividade e sustentabilidade dos

empreendimentos rurais, por intermédio da atuação de bolsista de Inovação Rural e das demais ações inerentes ao programa conforme categorias e valores de bolsas abaixo:

Serão selecionados aproximadamente 500 bolsistas e 50 orientadores para atuarem em um período de 30 meses por meio de Editais estaduais que definiram as regiões e número de empresas rurais a serem acompanhadas.

Dentre as modalidades de bolsas previstas na IN 59, este projeto irá se utilizar da modalidade “Bolsa de Extensão Tecnológica - BET”, com vistas à promoção do extensionismo tecnológico e do estímulo a pesquisa e o desenvolvimento de processos inovadores, buscando aperfeiçoar a atuação do Sebrae no ecossistema de inovação, modernizar e implementar práticas inovadoras na cadeia do agronegócio.

Serão selecionados 170 bolsistas, conforme planejamento abaixo:

- Bolsistas BET nível N4 (Campo) - R\$ 5.000,00/mês.
- Bolsistas BET nível N6 (Orientador) - R\$ 6.500,00/mês.

7.2 DA RELEVÂNCIA PARA A CADEIA DO AGRONEGOCIO

Cabe reforçar que o Brasil tem registrado sucessivos recordes de ampliação da produção agrícola, o que coloca o agronegócio em condição de forte destaque na economia nacional. Segundo Censo Agropecuário divulgado pelo IBGE em 2017, são 5 milhões de pequenas propriedades rurais em todo o país, que representam 77% dos estabelecimentos da produção de agricultura familiar; que ocupa 80,9 milhões de hectares, empregando mais de 10 milhões de pessoas e o montante equivalente a 23% do valor total da produção do setor agropecuário.

Acrescenta-se ao cenário descrito a constatação de que a permanência do homem no campo está fortemente associada a necessidade de registro de ganhos de produtividade, à agregação de valor aos produtos e a ações de acesso a mercados, de modo a reverter o forte quadro de êxodo rural registrado no país ao longo das 06 últimas décadas.

A metodologia preconizada pelo ALI Rural pressupõe o desenvolvimento sustentável das propriedades rurais, com a geração de inequívocos resultados na melhoria dos processos produtivos e de comercialização dos produtos, bem como acerca da atuação em rede entre produtores rurais, tornando-os mais competitivos e melhor posicionados no mercado.

O projeto piloto proposto para o ALI Rural está centrado na seleção e formação de bolsistas para o atendimento a grupos de 10 a 15 produtores rurais por território selecionado. A formação generalista dos bolsistas ensinará a avaliação das propriedades, por meio de ferramenta do gênero gráfico-radar norteadora do grau de maturidade das propriedades rurais em relação aos processos produtivos, custos de produção, marketing e mercado, novos produtos e controles gerenciais. A partir da condição de maturidade identificada, serão propostos planos de inovação e ações acessórias que neutralizem possíveis deficiências

mapeadas nas propriedades rurais, e principalmente, a orientação destes empreendimentos para uma condição de sustentabilidade e competitividade.

De forma auxiliar à atuação dos bolsistas, serão selecionados orientadores que os apoiarão tecnicamente nas atividades de campo, no monitoramento e avaliação dos planos de melhoria, na identificação e difusão de boas práticas e no estímulo à formação de redes de cooperação entre empreendedores rurais.

Soma-se, ao exposto acima, externalidades positivas às empresas assistidas que poderão ser percebidas no decorrer das ações, tais como originalidade, contemporaneidade, inovação e sustentabilidade nos seus produtos e modelo de negócios, principalmente pela interrelação com os participantes facilitada pelos meios digitais.

A escolha das temáticas de eleição e número de agentes por também levou em consideração a contribuição e necessidades dos SEBRAE/UF. Tais unidades são conhecedoras da realidade do setor em suas localidades e com significativa experiência junto às empresas. Por se tratar de um projeto piloto, todos os estados foram consultados, sinalizando potencialidades e oportunidades e construindo, de forma colaborativa, o número de agentes propostos nesse projeto, customizados em suas temáticas (cada gestor orientou não só o número de agentes ideal, bem como as temáticas de interesse) para gerar atendimento mais eficiente e adequado ao momento, visando elevar os resultados e potencializar os recursos.

7.3 PREMISSAS DO PROJETO

- **Relevância:**

O Extensionismo Tecnológico – Bolsistas de Inovação Rural **é capaz de produzir conexões e conteúdos focados na resolução de gaps identificados, customizáveis, de alto impacto e aplicáveis no curto prazo em processos de inovação e tecnologia.** As ações formatadas consideram o contexto atual, os cenários identificados, a customização territorial/setorial, a atuação em rede e as oportunidades potenciais.

- **Escalabilidade:**

O Extensionismo Tecnológico – Bolsistas de Inovação Rural **é capaz de escalar a entrega de soluções, produtos, conteúdos e serviços por meio contratação de bolsistas oportunizados pela Política de Inovação do Sistema Sebrae.** Nota-se que a proposta de atendimento para o projeto dimensiona, na fase piloto serão 2550 propriedades atendidas e com atendimento indiretos de 12.750 pessoas. Esse número poderá ser ampliado na medida que instrumentos, metodologias e novo insumos sejam produzidos dentro da operação piloto e a partir da atuação em rede com compartilhamento entre empresários e bolsistas.

- **Consistência:**

O Extensionismo Tecnológico – Bolsistas de Inovação Rural **é capaz de oferecer conexões, conteúdos, soluções, produtos e serviços capazes de gerar impactos consistentes e sustentáveis no longo prazo.** As ações interligadas, sistêmicas e ancoradas em metodologias e ferramentas consolidadas, nos princípios da inovação, da metodologia lean e do desenvolvimento de produtos confirmam essa proposição.

- **Agilidade:**

O Extensionismo Tecnológico – Bolsistas de Inovação Rural **é capaz de entregar de forma rápida e acessível seus produtos e serviços ao público atendido.** A escolha dos canais de atendimentos, distribuição e disseminação dos conteúdos foram pensados para prover prontidão, acesso e agilidade nos processos das empresas envolvidas é claramente foco em todas ações propostas.

- **Sustentabilidade:**

O Extensionismo Tecnológico – Bolsistas de Inovação Rural é capaz de pressupor o desenvolvimento sustentável das propriedades rurais, com a geração de inequívocos resultados na melhoria dos processos produtivos, bem como acerca da atuação em rede entre produtores rurais, tornando-os mais competitivos e melhor posicionados no mercado.

8. FOCOS ESTRATÉGICOS

- **Inovação e Tecnologia**

Transmitir aos pequenos negócios informações sobre inovação como forma proativa de captar e organizar conteúdos relevantes ferramentas, metodologias e formas de operação que dão agilidade e protagonismo para o atuação no mercado nacional e internacional, analisando tendências e cenários, permitindo um melhor processo de tomada de decisão no curto e longo prazo.

- **Ganho de Competitividade**

Desenvolver e aumentar a competência e a capacidade dos pequenos negócios rurais, atuando para o incremento de vantagens competitivas consistentes para pequenos negócios participantes por meio do acesso à inovação, novas tecnologias, ao desenvolvimento soluções tecnologias, e o fortalecimento do setor e a disseminação da cultura empreendedora.

- **Ganho de Produtividade**

Elevar a produtividade dos pequenos negócios rurais atendidos por meio de soluções que trabalhem a tecnologia e o redesenho de processos tais como o pensamento enxuto, implementações de novas tecnologias que contribuam para o aumento da produtividade e a utilização de inteligência estratégica para os pequenos negócios.

- **Desenvolvimento dos Pequenos Negócios**

Desenvolver e aumentar a competência e a capacidade dos pequenos negócios rurais, atuando para o desenvolvimento da competitividade do País, por meio do fortalecimento dos pequenos negócios e da disseminação da cultura empreendedora.

- **Rede de Aprendizagem**

A cooperação e o compartilhamento intrassetor são duas premissas que perpassam todas as ações, o que significa que cada vez mais se fortalecerão as redes de aprendizagem, a possibilidade de troca de experiências, dias de campo, missões tecnológicas, e outras disseminações de conhecimento.

9. RESULTADOS ESPERADOS

A mensuração ocorrerá em dois momentos distintos , a saber :

- T0 : início do projeto, para efeito de verificar qual a situação da empresa no momento da entrada no projeto
- TF : no encerramento do projeto, a fim de verificar se os efeitos das ações junto às empresas proporcionaram resultados conforme a meta estipulada

9.1 RESULTADOS E INDICADORES UTILIZADOS - IMPACTO

Indicador: Faturamento

Público alvo: empresas assistidas no projeto

Resultado Esperado: Aumentar em 4% o faturamento das empresas rurais até o final do ciclo e aplicação da Jornada de Inovação Rural.

Resultado 01	
Transformação	Aumentar
Indicador	Faturamento
Meta	4%
Amostragem (*)	5 mil pequenos negócios rurais participantes do projeto
Período de Medição	de 07/2024 até 07/2026 (durante os 30 meses de atuação)
Fórmula de Cálculo	$\frac{(TF_{Faturamento} - T0_{Faturamento})}{ABS(T0_{Faturamento})}$
Periodicidade de Apuração	Apuração no início do ciclo (T0) e final no encerramento do ciclo (TF).

Indicador: Inovação e Modernização

Público alvo: empresas assistidas no projeto

Resultado Esperado: Obter 50% das empresas rurais com pelo menos um serviço e/ou processos de inovação aplicado (concluído) até o final do ciclo da Jornada de Inovação Rural.

Resultado 01	
Transformação	Obter
Indicador	Inovação e Modernização (*)
Meta	50%
Amostragem (*)	5 mil pequenos negócios rurais participantes do projeto
Período de Medição	de 07/2024 até 07/2026 (durante os 30 meses de atuação)
Fórmula de Cálculo	Percentual (%) = $\frac{T_{final} \times 100}{N^{\circ} \text{ de empresas}}$
Periodicidade de Apuração	Apuração final no encerramento do ciclo (TF), sendo pelo menos um ação concluída na empresa.

10.METODOLOGIA

Relacionamento

Ao longo da jornada da inovação do Projeto ALI Rural, ocorrem 10 Encontros, sendo oito individuais (EI) e dois coletivos (EC) que acontecem ao longo da jornada de 12 meses caracterizam as entregas e o relacionamento que o Sebrae desenvolve com os empresários rurais.

Processo de Inovação

Jornada a ser percorrida pelo empresário com o Agente Local de Inovação Rural (ALI Rural) promove a implantação da inovação, conforme imagem abaixo:

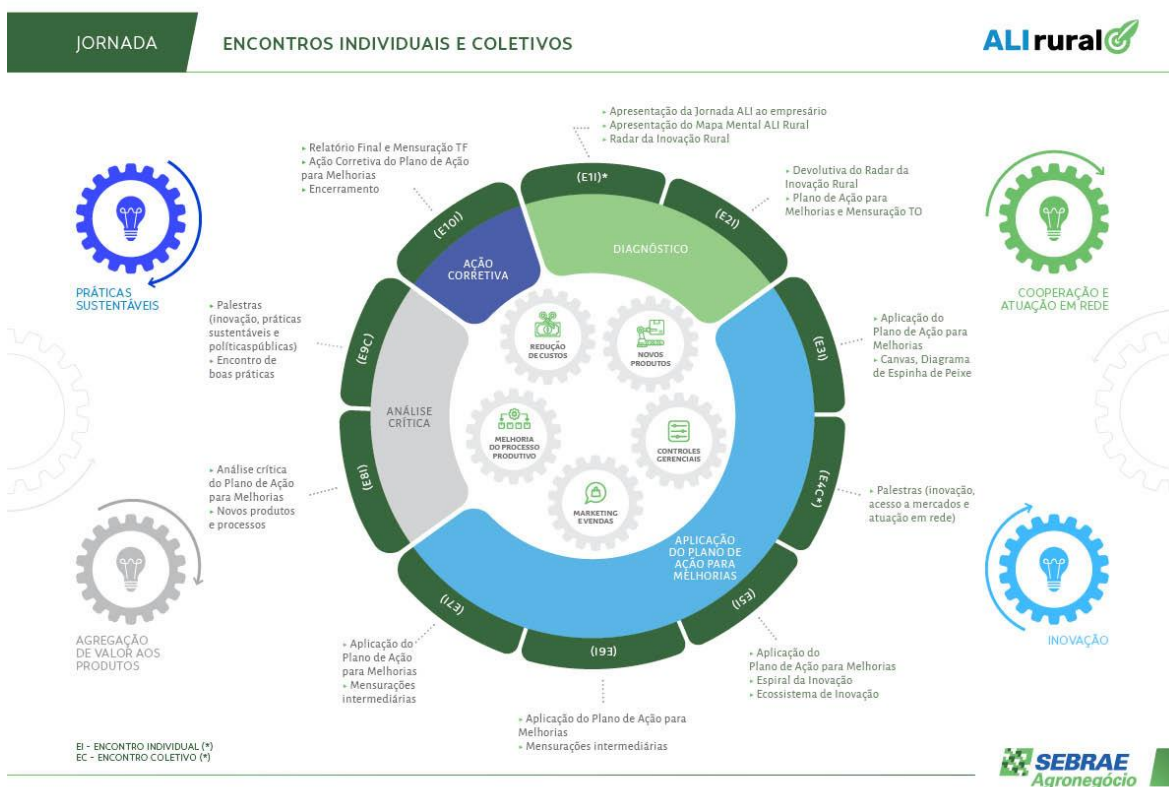


Figura - Jornada ALI Rural

ALI – AGENTE LOCAL DE INOVAÇÃO – RURAL

Esse agente possui a premissa de ser um bolsista com formação na área de ciências agrárias e ciência de alimentos com características de relacionamento com o cliente na realização de um planejamento sistêmico que busquem orientar o empresário rural na implantação da

inovação como forma de melhoria dos processos produtivos, redução de custos, marketing e vendas, controles gerenciais e possibilidade do desenvolvimento de novos produtos. . Além disto, estimula o empresário rural a conhecer e conectar ao ecossistema de inovação local, provocando a Inovação, a Atuação em Rede entre empresários e parceiros e a Agregação de Valor aos Produtos. Seu papel é detalhado abaixo:

Adesão dos empresários rurais

A partir da prospecção, identificação da demanda e sensibilização via parceiros locais , o Agente Local de Inovação rural (ALI- Rural) apresenta a jornada a ser seguida pelo empresário rural com a orientação e apoio na aplicação do Diagnóstico do Radar da Inovação Rural e Mapa Mental ALI Rural para adesão do cliente e fidelização a partir da elaboração de um Plano de Melhorias para o cumprimento das etapas e atividades estabelecidas.

Entrega de Valor

A cada encontro do ALI Rural com o empresário é entregue uma ferramenta de auxílio no aperfeiçoamento do Plano de Melhorias e pactuação de ações para a percepção de valor e evolução na jornada para a busca de resultados por meio de soluções Sebrae e de Parceiros com mensuração da evolução no desempenho do negócio, priorização de ações, utilização do espiral ALI Rural - ecossistema de inovação, atualização do Plano de Melhorias até a a devolutiva final do Radar de Inovação Rural onde é mensurado a evolução do empresário na aplicação de soluções de inovação no seu negócio. .

11. RECURSOS ESPERADOS

Teto de CSN + CSO dos Sebrae UF (contrapartida) e ou parceiros quando ocorrer

12. PASSO A PASSO

O Projeto ALI Rural contribui de forma estratégica para o fortalecimento da atuação Agro localmente e possui um conjunto de dados coletados na aplicação da Jornada que proporcionam o fortalecimento do planejamento regional e estadual. Por meio do Sistema ALI é possível realizar os registros das empresas/produtores rurais, realizar o diagnóstico Radar da Inovação Rural, acompanhar a execução dos planos de ação para melhorias, identificar as soluções utilizadas no Sprint de Inovação, registrar principais problemas e soluções e mensurar indicadores. Desta forma o método proposto para a operacionalização é:

- Estruturação do Projeto no Leme vinculando ao Programa Impulsionar Negócios;
- Denifir o planejamento no número de bolsistas e consultores sênior;
- Realizar o planejamento físico-financeiro;
- Elaboração e publicação do edital;
- Seleção e capacitação dos bolsistas;
- Acolhimento dos bolsistas e integração com gestores do ER;
- Arregimentação e Sensibilização do público alvo para a proposta do projeto;
- Delimitação de microrregiões com densidade de propriedades e empresários rurais;
- Atividades e intervenções de acompanhamento dos bolsistas;
- Atividades contínuas de qualificação, treinamento e acompanhamento de bolsistas;
- Construção de redes de relacionamento entre bolsistas, orientadores, institutos de tecnologias e ecossistemas de inovação que atuam de forma proativa, técnica e contributiva na definição de ferramentas, metodologias e formatos que construam processos de inovação dentro das empresas assistidas;
- Análise de dados dos grupos de empresários rurais e verificação de insihts para planejamento e/ou comunicação;
- Articulação e envolvimento de parceiros locais e estaduais;
- Eventos de avaliação e integração da rede de bolsistas;
- Atividades de mensuração, monitoramento e acompanhamento do projeto;
- Planejamento dos ciclos seguintes.

13. CRONOGRAMA DOS CICLOS

Na proposta de previsão de execução do PPA 2024/2027 os Sebrae UF devem prever a execução orçamentária do ano de 2024. Neste caso o gestor deve considerar o ciclo 3 que inicia em dezembro de 2023 e finaliza em julho de 2024, sendo que este será o último ciclo com duração de 8 meses.

A partir do ciclo 4 a metodologia será executada em 12 meses o que deve melhorar a busca de resultados e execução dos encontros.

Ciclo 3 – 8 meses

Ciclo 3 - Dezembro 2023 a Julho de 2024										
Capacitação	Prospecção / Sensibilização / Encontro 1	Encontro 2	Encontro 3	Encontro 4*	Encontro 5	Encontro 6	Encontro 7	Encontro 8	Encontro 9	Encontro 10
01/12 a 08/12	11/12 a 26/01	29/01 a 23/02	26/02 a 15/03	18/03 a 05/04	08/04 a 26/04	29/04 a 17/05	20/05 a 07/06	10/06 a 21/06	24/06 a 12/07	12/07 a 31/07
1 semana	7 semanas	4 semanas	3 semanas	3 semanas	3 semanas	3 semanas	3 semanas	2 semanas	3 semanas	4 semanas
Coletivo										

Ciclo 4 – 12 meses

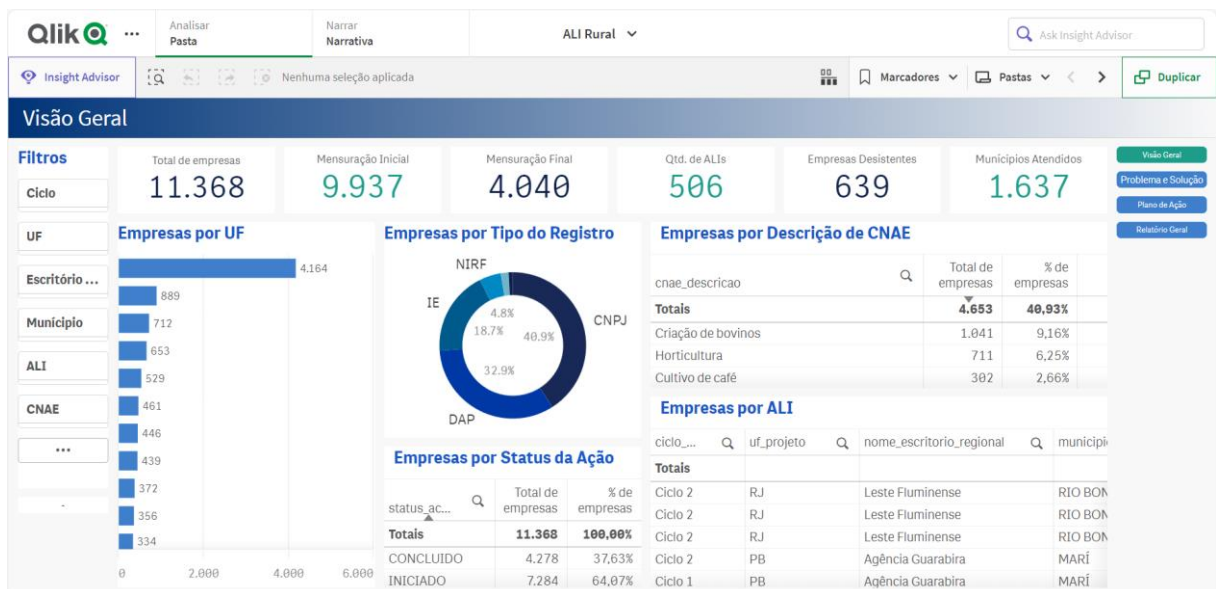
Ciclo 4 - Agosto 2024 a Julho de 2025 (Proposta - PPA 2024/2027)										
Capacitação	Prospecção / Sensibilização / Encontro 1	Encontro 2	Encontro 3	Encontro 4*	Encontro 5	Encontro 6	Encontro 7	Encontro 8	Encontro 9	Encontro 10
01/08/24 a 17/08/24	19/08/24 a 04/10/24	07/10/24 a 09/11/24	11/11/24 a 07/12/24	09/12/24 a 25/01/25	27/01/25 a 22/02/25	24/02/25 a 22/03/25	24/03/25 a 19/05/25	21/05/25 a 17/05/25	19/05/25 a 28/06/25	30/06/25 a 26/07/25
2 semanas	7 semanas	7 semanas	4 semanas	8 semanas	4 semanas	4 semanas	4 semanas	5 semanas	6 semanas	4 semanas
Coletivo										

Ciclo 5 – 12 meses

Ciclo 5 - Agosto 2025 a Julho de 2026 (Proposta - PPA 2024/2027)										
Capacitação	Prospecção / Sensibilização / Encontro 1	Encontro 2	Encontro 3	Encontro 4*	Encontro 5	Encontro 6	Encontro 7	Encontro 8	Encontro 9	Encontro 10
01/08/25 a 17/08/25	19/08/25 a 04/10/25	07/10/25 a 09/11/25	11/11/25 a 07/12/25	09/12/25 a 25/01/26	27/01/26 a 22/02/26	24/02/26 a 22/03/26	24/03/26 a 19/05/26	21/05/26 a 17/05/26	19/05/26 a 28/06/26	30/06/26 a 26/07/26
2 semanas	7 semanas	7 semanas	4 semanas	8 semanas	4 semanas	4 semanas	4 semanas	5 semanas	6 semanas	4 semanas
				Coletivo						Coletivo

14. INTELIGÊNCIA

Conforme evidenciado na aplicação da Jornada ALI Rural são gerados muitos dados de gestão e acompanhamento junto as empresas rurais. Desta forma segue abaixo o link do painel disponível no Qlick Sense para a consulta dos gestores. Importante lembrar que o peinel ALI Rural será atualizado semanalmente e os resultados dos indicadores poderão ser utilizados na prestação de contas dos projetos cadastrados no LEME.



<https://analisededados.sebrae.com.br/sense/app/281053af-4f6a-4637-baec-3a54df15f81c>

Obs: painel com permissão de acesso somente para colaboradores do Sistema Sebrae

15. RESUMO – ORIENTAÇÕES GERAIS

A prestação de contas será realizada no âmbito do Programa Impulsionar Negócios da Unidade de Competitividade, no escopo da gestão de projetos e atividades conforme manual para a mesma finalidade.

Projetos e Processos no LEME

Programa Nacional Impulsionar Negócios

Criação de novos projetos ou processos

Selecionar perfil	
Ano para criação / cópia	2024
Indique seu perfil	Gestor de Projeto ou Processo
Definir projetos e processos	
Objetivo estratégico	Ampliação do empreendedorismo transformador Promover o extensionismo tecnológico e estimular a pesquisa e o desenvolvimento de processos inovadores, por meio da oferta de bolsas de incentivo, com vistas ao aperfeiçoamento da atuação do Sebrae no ecossistema de inovação, alcance da autonomia tecnológica e desenvolvimento de pequenos negócios rurais.
Nome	(UF) – ALI Rural
Tipo	Projeto estratégico
Gestor	(Nome do gestor do projeto)
Unidade	(Nome da unidade do Sebrae vinculada)
Tema indutor	Operar a estratégia da Rede de Agentes: ALI Rural Competitividade, produtividade e digitalização. Mercados

Estruturação de projetos ou processos

Propriedades	
Descrição	Projeto para gestão do Projeto ALI Rural e operação das bolsas de extensão tecnológica
Início previsto	01/01/2024

	<p>(Obs: o projeto deverá iniciar em janeiro para continuidade da operação do 3º ciclo para os Sebrae UF que já estão operando o projeto) 01/04/2024</p> <p>(Obs: para início da operação co os bolsistas em agosto de 2024 o projeto iniciará sua operação com pelo menos 04 meses de antecedência para emissão do edital e seleção dos bolsistas)</p>
Término previsto	31/07/2026 (Obs: término de operação de 2 ciclos de 12 meses que iniciou em agosto de 2024)
Tags	ALI Rural, Agronegócio
Público	<p>(inserir a quantidade conforme os portes de Produtor Rural, MEI, EPP e ME)</p> <p>Memória de cálculo: Número de agentes X 15 empresas rurais X 3 ciclos (1 ciclo de continuidade para os Sebrae UF que já estão em operação + 2 ciclos de 12 meses)</p>
Objetivo	Promover o extensionismo tecnológico e estimular a pesquisa e o desenvolvimento de processos inovadores, por meio da oferta de bolsas de incentivo, com vistas ao aperfeiçoamento da atuação do Sebrae no ecossistema de inovação, alcance da autonomia tecnológica e desenvolvimento de pequenos negócios rurais.
Finalidade	Atendimento direto pelo Sebrae
Público Sebrae	Pequenos negócios rurais
Detalhamento do público	Produtor Rural, Agroindústrias, MEI, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte
Identificador da estratégia nacional	Rede de Agentes

AÇÃO 1	
Nome da ação	Gestão e Monitoramento
Descrição da ação	Gestão do projeto e monitoramento das ações do projeto
Unidade	(inserir a unidade do Sebrae responsável por essa ação)
Início previsto (IP)	01/01/2024 ou 01/04/2024 ou data de início de vigência do projeto
Término previsto (TP)	31/07/2026
Responsável	(inserir o responsável pela ação)
Tags	ALI Rural
Entregável	(quantidade) bolsistas selecionados para campo (quantidade) bolsistas selecionados para cadastro reserva 4 relatórios semestrais de monitoramento do projeto
Classificação funcional	Não se aplica
Marcos críticos 1.1	
Nome	Contratação de empresa para seleção dos bolsistas
Descrição	Contratação de empresas para realização do processo seletivo dos ALIs e orientadores
Unidade	(unidade responsável pelo marco crítico)
Início previsto	(definir data para início do processo de contratação)
Término previsto	(definir data para empresa estar contratada)
Responsáveis	(indicar responsável pela execução do marco crítico)
Entregável	Empresa de seleção contratada
Marcos críticos 1.2	
Nome	Processo seletivo de bolsistas
Descrição	Realização do processo seletivo para bolsistas N4 (ALIs) e N6 (orientadores)
Unidade	(unidade responsável pelo marco crítico)
Início previsto	15/06/2024 ou data anterior
Término previsto	(definir data para empresa estar contratada)
Responsáveis	(indicar responsável pela execução do marco crítico)
Entregável	(quantidade) bolsistas N4 (ALI Rural) selecionados para campo (quantidade) bolsistas N4 para cadastro reserva (quantidade) bolsistas N6 (orientador) selecionados

Marcos críticos 1.3	
Nome	Indicar se há marcos críticos obrigatórios dentro da estratégia (nome do marco crítico)
Descrição	(descrição do marco crítico)
Unidade	(unidade responsável pelo marco crítico)
Início previsto	(tem que estar dentro do intervalo da ação)
Término previsto	(inserir prazo para realização do marco crítico)
Responsáveis	(indicar responsável pela execução do marco crítico)
Entregável	(indicar os entregáveis do marco crítico)

AÇÃO 2	
Nome da ação	Bolsas N4 – ALI Rural
Descrição da ação	Pagamento de Bolsista N4 e N6
Unidade	(inserir a unidade do Sebrae responsável por essa ação)
Início previsto (IP)	01/01/2024 ou 01/07/2024
Término previsto (TP)	31/07/2026
Responsável	(inserir o responsável pela ação)
Tags	ALI Rural
Entregável	(quantidade) bolsistas selecionados para campo (quantidade) artigos (quantidade) estudos de caso
Classificação funcional	Não se aplica
Orçamento	
Natureza de despesa	Doação e subvenção
Valores mês a mês	(inserir os valores das bolsas previstos mês a mês)
Marcos críticos 2.1	
Nome	Indicação das bolsas N4
Descrição	Indicação dos ALIs bolsistas N4 no SisBolsas
Unidade	(unidade responsável pelo marco crítico)
Início previsto	01/01/2024 ou 01/07/2024
Término previsto	31/07/2026
Responsáveis	(indicar responsável pela execução do marco crítico)
Tags	Não inserir
Entregável	(indicar os entregáveis do marco crítico)
Classificação funcional	Não se aplica

AÇÃO 3	
Nome da ação	Bolsas N6 – Orientadores
Descrição da ação	Pagamento de Bolsista N6 para orientadores
Unidade	(inserir a unidade do Sebrae responsável por essa ação)
Início previsto (IP)	01/01/2024 ou 01/08/2024 (se orientador de campo) ou 01/01/2024 ou 01/07/2025 (se orientador acadêmico) Obs: Orientador acadêmico – 01/01/2024 a 31/05/2024 para os Sebrae UF que já estão em operação
Término previsto (TP)	31/07/2026 (se orientador de campo) ou 31/05/2026 (se orientador acadêmico)
Responsável	(inserir o responsável pela ação)
Tags	ALI Rural
Entregável	(quantidade) orientadores (quantidade) artigos (quantidade) estudos de caso
Classificação funcional	Não se aplica
Orçamento	
Natureza de despesa	Doação e subvenção
Valores mês a mês	(inserir os valores das bolsas previstos mês a mês)
Marcos críticos 3.1	
Nome	Indicação das bolsas N6
Descrição	Indicação dos ALIs bolsistas N6 no SisBolsas
Unidade	(unidade responsável pelo marco crítico)
Início previsto	01/01/2024 ou 01/08/2024 (se orientador de campo) ou 01/01/2024 ou 01/07/2025 (se orientador acadêmico)
Término previsto	31/07/2026 (se orientador de campo) ou 31/05/2026 (se orientador acadêmico)
Responsáveis	(indicar responsável pela execução do marco crítico)
Tags	Não inserir
Entregável	(indicar os entregáveis do marco crítico)
Classificação funcional	Não se aplica

AÇÃO 4	
Nome da ação	Consultorias e capacitações (OBS: ação opcional. Esta ação pode também ser desdobrada em várias, conforme a estratégia do estado)
Descrição da ação	Consultorias e capacitações para atendimento ao plano de ação dos empresários.
Unidade	(inserir a unidade do Sebrae responsável por essa ação)
Início previsto (IP)	01/01/2024 ou 01/07/2024
Término previsto (TP)	31/07/2026
Responsável	(inserir o responsável pela ação)
Tags	Não inserir
Entregável	(quantidade) horas de consultorias (quantidade) capacitações
Classificação funcional	Não se aplica
Orçamento	
Natureza de despesa	Consultoria
Valores	(inserir os valores das bolsas previstos)
Marcos críticos 4.1	
Nome	Indicar se há marcos críticos obrigatórios dentro da estratégia (nome do marco crítico)
Descrição	(descrição do marco crítico)
Unidade	(unidade responsável pelo marco crítico)
Início previsto	(tem que estar dentro do intervalo da ação)
Término previsto	(tem que estar dentro do intervalo da ação)
Responsáveis	(indicar responsável pela execução do marco crítico)
Tags	Não inserir
Entregável	(indicar os entregáveis do marco crítico)
Classificação funcional	Não se aplica

AÇÃO 5	
Nome da ação	Eventos empresariais (OBS: ação opcional)
Descrição da ação	Eventos e encontros empresariais para encerramento de ciclos e prospecção de empresas.
Unidade	(inserir a unidade do Sebrae responsável por essa ação)
Início previsto (IP)	(dd/mm/aa)
Término previsto (TP)	(dd/mm/aa)
Responsável	(inserir o responsável pela ação)
Tags	ALI Rural
Entregável	(quantidade) eventos realizados
Classificação funcional	Não se aplica
Orçamento	
Natureza de despesa	Contratação
Valores	(inserir os valores das bolsas previstos)
Marcos críticos 5.1	
Nome	(incluir um marco crítico para cada evento previsto.
Descrição	(descrição do marco crítico)
Unidade	(unidade responsável pelo marco crítico)
Início previsto	(tem que estar dentro do intervalo da ação)
Término previsto	(tem que estar dentro do intervalo da ação)
Responsáveis	(indicar responsável pela execução do marco crítico)
Tags	Não inserir
Entregável	(indicar os entregáveis do marco crítico)
Classificação funcional	Não se aplica

Outros campos possíveis	
Localização geográfica	Indicar os municípios inseridos, dentro da estratégia estadual dentro do programa nacional. (podem ser inseridos no nível do projeto ou da ação. UGE sugere que seja no nível da ação)
Acompanhamentos	(pode ser inserido no nível do projeto, da ação ou do marco crítico. Ex: preenchimento do Sisbolsas e Sistema ALI, elaboração de edital, quantidade de agentes a ser contratada, capacitação e o prazo)
Planilhas	Indicar se é necessário adicionar alguma planilha
Anexos	Anexar os artigos e estudos de caso
Indicadores e metas	
Indicador	Faturamento e Inovação & Modernização
Meta 2024	Aumento de 4% de faturamento dos Pequenos Negócios assistidos (ou valor conforme definido na UF) 50 % de empresas com ações serviços, processos e atividades de inovação aplicados na empresa Agentes (ou valor conforme definido na UF)
Justificativa	(justificar o valor da meta)

Outras recomendações:

- Sugestão para composição orçamentária 70 % pagamento das bolsas – CSN 30% gestão, monitoramento, Consultorias e soluções adicionais para execução do Plano de Ação e eventos A orientação da coordenação nacional é que a composição orçamentária da iniciativa do ALI seja 70 % CSN, para pagamento das bolsas, e 30% CSO, para gestão, monitoramento, consultorias, soluções adicionais, eventos... isto para que a gestão seja mais fluida e que não haja falta de recurso às ações necessárias para o bom desempenho do projeto.
- A CSN tem regras específicas de execução, que devem ser observadas pelo estado. De acordo com a nova orientação de execução de CSN o estado poderá ajustar a composição orçamentária localmente conforme suas estratégias, desde que no âmbito do valor global de CSN a receber a composição seja 70% CSN e 30% CSO.

OBS.: É importante prever o recurso das bolsas que iniciaram em 2023 e têm vigência até 2024.

16. DESTINAÇÃO DE PROPRIEDADE DOS BENS PRODUZIDOS/ADQUIRIDOS

No tocante aos bens, estudos, projetos, conteúdos, soluções, relatórios e demais documentos desenvolvidos no âmbito projeto, estes serão de propriedade do Sebrae, que poderá utilizá-los sem qualquer restrição ou custo adicional, resguardadas as informações consideradas sigilosas pelo grupo gestor do projeto.